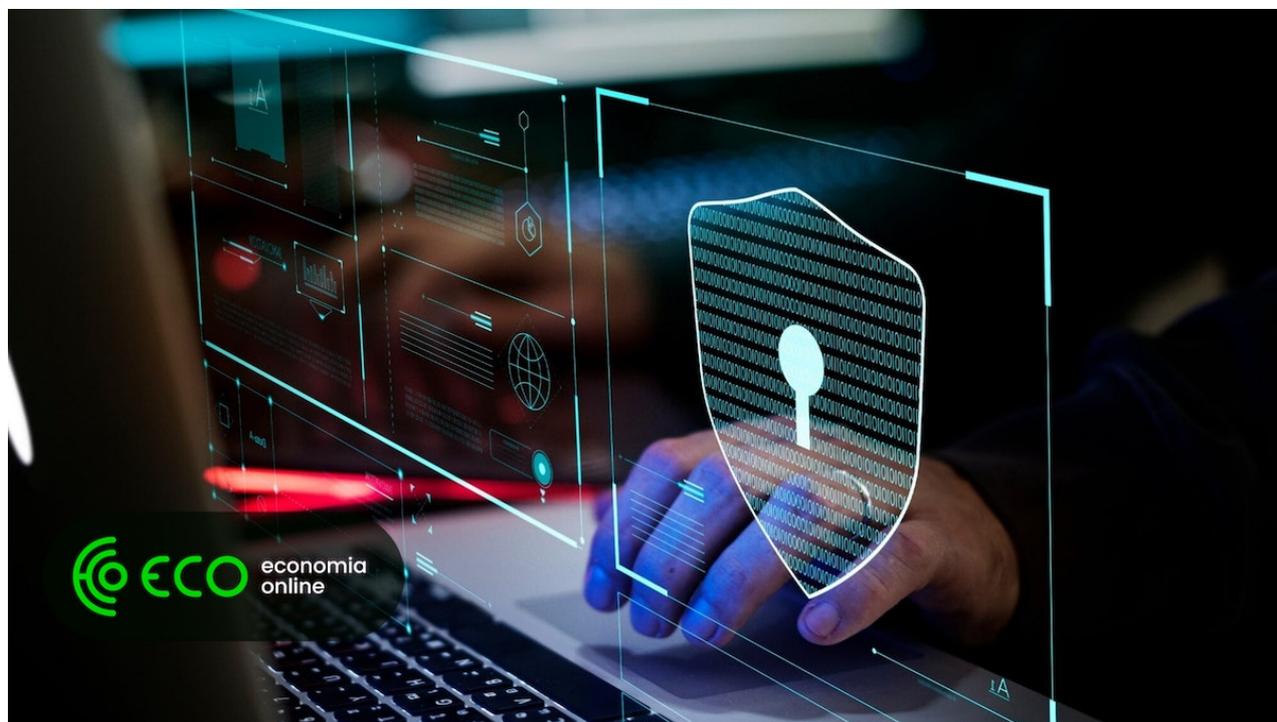


Há dez bolsas de 2.000 euros para quem quiser estudar cibersegurança

eco.sapo.pt/2023/09/05/ha-dez-bolsas-de-2-000-euros-para-quem-quiser-estudar-ciberseguranca

Isabel Patrício

5 de setembro de 2023



Formação

Os estudantes da área da cibersegurança têm à disposição uma nova ajuda. A portuguesa VisionWare acaba de abrir as candidaturas para um programa de bolsas, que visa combater a escassez de talento.

Ainda que, à medida que a transição digital avança, a **cibersegurança** venha conquistando cada vez mais relevo, o **talento escasseia** nessa área. A empresa de segurança de informação **VisionWare** decidiu, por isso, lançar um **programa de bolsas de estudo**. Ao ECO, a tecnológica portuguesa adiantou, em primeira mão, que as **candidaturas para a segunda edição acabam de abrir**, estando em causa **dez bolsas de estudo com o montante de dois mil euros**.

“Para este ano, o nosso objetivo será ultrapassar as **100 candidaturas**, registar um **acréscimo** de, pelo menos, **10% das candidatas do género feminino** e abranger outras áreas de ensino ao abrigo da concessão destas bolsas, nomeadamente **o cibercrime e proteção de dados**, a informação forenses e a cibersegurança e defesa”, explica **Bruno Castro**, fundador e CEO da VisionWare. No total, serão apoiados **dez jovens**.

Importa explicar que este programa de bolsas foi lançado, originalmente, em 2022 com o objetivo de apostar no talento nacional e internacional nas áreas da segurança de informação e cibersegurança para “**contornar a escassez de talentos sentido na área**”. De acordo com o referido responsável, na primeira edição, foram recebidas **perto de 100 candidaturas**, sendo que, do total de bolseiros, a maioria tinha entre 18 e 22 anos.

Já quanto a esta edição, cujas candidaturas estão agora abertas, há que ter em conta aos seguintes requisitos: os candidatos têm de ter até **25 anos e nacionalidade portuguesa ou cabo-verdiana**, com residência em Portugal ou em Cabo Verde, e têm de **frequentar o ensino superior ou técnico-profissional** num desses dois países, no grau de licenciatura, mestrado ou mestrado integrado.

Mas, atenção, as bolsas só serão atribuídas a quem esteja a estudar em **certas áreas**: Tecnologias de Informação e Comunicação, em áreas relacionadas com Telecomunicações, Engenharia Informática e Computação, Redes, Electrónica e computadores, Sistemas de Informação e similares/STEM; Segurança informática e de dados; Segurança Cibernética e cibersegurança; Informática Forense; Cibercrime; Cibersegurança e proteção de dados; Análise/Investigação Forense; Cibersegurança e Defesa; Análise Cibernética e similares; Direito da Cibersegurança e do Ciberespaço e relacionados.

“Ao analisar as candidaturas recebidas, serão ainda tidos em consideração **outros critérios adicionais**, tais como a **reputação da instituição de ensino** em que o estudante se encontra matriculado (através de *rankings* nacionais e internacionais), a área de estudo, os resultados académicos, a **experiência profissional**, o envolvimento em experiências sociais (como voluntariado e filantropia) e o **envolvimento em iniciativas relacionadas com empreendedorismo ou associações académicas**”, detalha o CEO.

Os candidatos que forem aprovados receberão uma bolsa para o período de um ano letivo completo, no valor total de **dois mil euros**.

“Face ao **sucesso e impacto tão positivo** gerados por esta ação em 2022, acreditamos que o apoio e incentivo atribuído aos alunos irá traduzir-se numa **aposta sólida e segura para o futuro desta área**, enaltecendo assim o talento de vários jovens que procuram uma oportunidade de melhores condições de acesso ao ensino superior/técnico-profissional, e aspiram a uma carreira neste mundo desafiante da cibersegurança”, remata Bruno Castro.